



## Coleção das últimas tendências em competências e técnicas de coaching que trabalham a Inteligência Emocional ou a Educação Social e Emocional no ensino secundário ou superior

O relatório que se segue tem como objetivo fornecer uma visão global das últimas tendências e competências em matéria de inteligência emocional (IE) e educação socioemocional (EES) nas escolas secundárias e liceais, com um enfoque específico na República Checa, Roménia e Espanha. Estes três países deram passos significativos na integração da inteligência emocional e da aprendizagem socio-emocional nos seus sistemas educativos, reconhecendo o profundo impacto que podem ter no bem-estar e no sucesso académico dos alunos.

Ao examinar as abordagens adoptadas nestas diversas nações, podemos obter informações valiosas sobre os pontos comuns e as diferenças na adoção destas práticas.

---

### TENDÊNCIAS E COMPETÊNCIAS COMUNS

---

A inteligência emocional e a educação socio-emocional ganharam reconhecimento como componentes vitais da educação holística nos três países. Em todos eles, os educadores e investigadores sublinham a importância de incorporar o desenvolvimento da inteligência emocional no currículo para melhorar o bem-estar geral dos alunos, o desempenho académico e as competências sociais. Podem ser identificadas várias tendências comuns entre a República Checa, a Roménia e a Espanha:

#### 1. Integration into Curriculum

All three countries recognize the significance of integrating emotional intelligence into the formal curriculum. They acknowledge that providing students with opportunities to develop self-awareness, self-regulation, empathy, and effective interpersonal skills can lead to improved emotional literacy, conflict-resolution abilities, and overall social-emotional competence.

#### 2. Programs and Methods

Social and Emotional Learning (SEL) programs are widely adopted in the Czech Republic and Romania, emphasizing skills such as self-awareness, self-management, social awareness, relationship-building, and responsible decision-making. Mindfulness-based interventions, such as Mindfulness-Based Stress Reduction (MBSR), have also found their way into schools, albeit to varying degrees. In Spain, the Pygmalion effect and the Multiple Intelligences theory have had a significant influence on the development of emotional education techniques. Techniques such as Suggestopedia, mindfulness, emotional journals, role-playing, and theatre are used in all three countries to enhance emotional education.



### 3. Educator Training

In all three countries, a key trend involves training and supporting educators in the implementation of emotional intelligence programs. This includes providing teachers with the tools and knowledge necessary to effectively incorporate emotional education into their teaching practices.

---

#### DIFERENÇAS ENTRE PAÍSES

---

Embora existam tendências comuns, há também diferenças notáveis nas abordagens adotadas por estes países:

##### 1. Influência cultural

A adoção e a ênfase em estratégias e programas específicos de inteligência emocional podem ser influenciadas por factores culturais. O contexto cultural único de cada país pode moldar a sua abordagem à educação para a inteligência emocional.

##### 2. Atribuição de recursos

A afetação de recursos varia entre países. Enquanto alguns, como a República Checa e a Espanha, criaram iniciativas e fundações que apoiam a educação emocional, a Roménia tem um programa piloto apoiado por associações, o que pode ter impacto na escala e na consistência da implementação.

##### 3. Política e legislação

O papel da política e da legislação na promoção da educação emocional pode ser diferente. Os países podem ter diferentes níveis de apoio governamental, o que pode afetar a medida em que a inteligência emocional é integrada no sistema educativo.

---

#### CONCLUSÕES

---

Em conclusão, a República Checa, a Roménia e a Espanha reconhecem a importância da inteligência emocional e da educação socioemocional no desenvolvimento dos alunos com idades compreendidas entre os 14 e os 18 anos. Embora partilhem tendências comuns, também apresentam variações nas suas abordagens, influenciadas por factores culturais, financeiros e políticos específicos de cada país.

Por exemplo, na República Checa, a ênfase nos programas de Aprendizagem Social e Emocional (SEL) reflecte um compromisso nacional com quadros estruturados para o desenvolvimento emocional. Na Roménia, a ênfase nos "Diários Emocionais" e na representação de papéis sublinha a dedicação à



reflexão individual e à criação de empatia. Em Espanha, a influência de teorias como o Efeito Pigmalião e as Inteligências Múltiplas no currículo indica uma filosofia pedagógica distinta.

Estas práticas diversificadas oferecem uma oportunidade valiosa para a aprendizagem intercultural, permitindo que os educadores e os decisores políticos troquem ideias e adaptem as melhores práticas de cada país aos seus próprios sistemas educativos, melhorando assim o panorama global da educação emocional.

É evidente que todos os países participantes estão a dar passos significativos no sentido de fomentar a inteligência emocional dos alunos, que é fundamental para o seu futuro sucesso e bem-estar num mundo cada vez mais complexo. Como a importância da educação emocional continua a crescer, as experiências destes países contribuirão, sem dúvida, para a compreensão global de como promover a inteligência emocional na próxima geração.

---

### FONTES E LIGAÇÕES ÚTEIS

---

#### English:

- *European Commission. (2018). Strengthening Social and Emotional Education as a core Curricular Area across the European Union. A Review on international evidence* [https://nesetweb.eu/wp-content/uploads/2019/06/AR3\\_Full-Report\\_2018.pdf](https://nesetweb.eu/wp-content/uploads/2019/06/AR3_Full-Report_2018.pdf)
- *OECD Study on Social and Emotional Skills – OECD. (2019). Assessing students' social and emotional skills through triangulation of assessment methods* [https://one.oecd.org/document/EDU/WKP\(2019\)16/En/pdf](https://one.oecd.org/document/EDU/WKP(2019)16/En/pdf)
- *The Association for Values in Education (AVE Romania) launches HumanKind, the socio-emotional education program – SEL* <https://outsourcing-today.ro/?p=6696>
- *Social-Emotional Development - Highlights in the Romanian Curriculum for Early Education* <http://educatia21.reviste.ubbcluj.ro/data/uploads/article/2021/ed21-no21-art18.pdf>
- *Teaching Emotional Intelligence to Teens and Students – including 3 examples of lesson plans, PPT, Questionnaires, and much more* <https://positivepsychology.com/teaching-emotional-intelligence/#lesson-plans>
- *Basic techniques used for teaching emotional intelligence* <https://www.theguardian.com/teacher-network/2017/nov/03/emotional-intelligence-why-it-matters-and-how-to-teach-it>
- *Emotional Intelligence and ELT (English Language Teaching), which refers to the field of teaching and learning the English language as a second or foreign language* <https://www.teachingenglish.org.uk/professional-development/teachers/understanding-learners/articles/emotional-intelligence-and-elt>



- Study of the effect of emotional intelligence has on academic performance, examining the possible mediating role of flourishing and the moderating role of the teacher-student relationship. A convenience sample of 283 adolescents (49.8% female), aged 12–18 years participated the survey <https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fpsyg.2021.695067/full>

#### Spanish:

- Body, L., Díaz, N. R., Recondo, O., y del Río, M. P. (2016). Desarrollo de la Inteligencia Emocional a través del programa mindfulness para regular emociones (PINEP) en el profesorado. Revista interuniversitaria de formación del profesorado, (87), 47-59. [Academic journals] <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5802512>
- Gardner, H. (1987). La teoría de las inteligencias múltiples <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/4690236.pdf>
- Ley Orgánica 3/2020, de 29 de diciembre por la que la Ley Orgánica 2/2006, del 3 de mayo de Educación es modificada (LOMLOE) <https://www.boe.es/buscar/doc.php?id=BOE-A-2020-17264>
- Revista de Educación, Universidad de Málaga, (332), 2003. La inteligencia emocional en el contexto educativo: hallazgos científicos de sus efectos en el aula. [Academic journals] <https://www.educacionyfp.gob.es/dam/jcr:6b5bc679-e550-47d9-804e-e86b8f4b4603/re3320611443-pdf.pdf>
- Revista Escuela Abierta, 20, 35–46. (2017). Desarrollar la inteligencia emocional para prevenir el acoso escolar. [Academic journals] <https://ea.ceuandalucia.es/index.php/EA/article/view/12>

#### Romanian:

- National Curriculum - Educational Policy Document [https://www.edu.ro/sites/default/files/DPC\\_31.10.19\\_consultare.pdf](https://www.edu.ro/sites/default/files/DPC_31.10.19_consultare.pdf)
- The Teacher's Magazine: The plea for an emotional intelligence curriculum <https://revistaprofesorului.ro/pledoarie-pentru-un-curriculum-de-inteligenta-emotionala/>

#### Czech:

- Emotional intelligence in schools or about self-awareness and self-confidence <https://www.rizeniskoly.cz/casopisy/rizeni-skoly/emocni-inteligence-ve-skolach-aneb-o-sebevedomeni-a-sebeduveri-serial-na-tema-7-inteligenci-v-ceskych-skolach.m-10693.html>
- Why teachers need emotional intelligence to do their job 1 <https://zapojmevsechny.cz/clanek/proc-ucitel-ke-sve-praci-potrebuje-emocni-inteligenci-1>
- Why teachers need emotional intelligence to do their job 2 <https://zapojmevsechny.cz/clanek/proc-ucitel-ke-sve-praci-potrebuje-emocni-inteligenci-2>